

**PLANO DE TRABALHO 2023
SCFV**

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura - CEADS

Endereço: Rua Rio Grande do Sul Nº 1.349
Bairro: Centro CEP: 15600-067
Telefone: (17) 3442 2424 FAX: -

Município: Fernandópolis

Email: ceads.fernandopolis@yahoo.com.br

Site: www.ceads.com.br

CNPJ: 59.855.205/0001-00 ATIVO: SIM (X) NÃO ()

Unidade: Pública () Privada (X)

Número de inscrição da Unidade (Privada) no Pró-Social: 6410/2008

Inscrição do Pró-Social atualizada: 03/02/2021

Inscrição no CMAS: 14/2012 Vigência: Validade por tempo indeterminado

Tipo de Inscrição Entidade (X) Serviço ()

Inscrição no CMDCA: 048 Vigência: 25/02/2022

Inscrição no CMI: - Vigência: -

Inscrição no CMPCD: - Vigência: -

Inscrito no Cebas sob Nº 71000.030660/2019-81, conforme Portaria nº 107/2019, item 23, de 17/06/2019, publicada no Diário Oficial da União de 18/06/2019, com validade: 18/06/2019 a 17/06/2022

Endereço onde será executado o trabalho: (X) o mesmo acima Ou

Rua: _____ Nº _____

Bairro: _____ CEP: _____

Telefone: _____ FAX: _____

Município: _____

Imóvel: (X) Próprio () Cedido () Alugado

Benefícios e Isenção: (X) Taxas e Tributos: () municipal () estadual () federal

() Cessão de imóveis

Imóvel: () Próprio () Cedido () Alugado

BREVE APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC:

Em 05 de maio de 1990 a Guarda Mirim de Fernandópolis foi fundada com o objetivo de orientar adolescentes femininas entre 14 e 17 anos e dar oportunidade de conviver com dignidade no mundo e mercado de trabalho, sendo encaminhadas para trabalhar primeiramente nas ruas do comércio como “guardinhas” da Área Azul e

posteriormente para dentro do comércio, consultórios, escritórios, empresas. Após reuniões entre a diretoria, foi reformulado todo o projeto anterior iniciando o desenvolvimento de um novo trabalho, o mais completo possível, surgindo então o CEAAD - Centro Educacional de Apoio a Adolescente.

Com o intuito de proporcionar as adolescentes de 14 a 18 anos uma reformulação pré-profissional para o exercício de atividades regulares remuneradas, em 24 de março de 2003 houve nova alteração no Estatuto, quando a Entidade passou para CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura com o objetivo de promover como agente o estágio de estudante regularmente matriculado e com frequência comprovada em cursos de educação superior, ensino médio, ensino fundamental, educação profissional e escolar de educação especial, desenvolvendo um projeto chamado Projeto Estagiar, hoje não mais ativo.

O CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura tem por objetivo a assistência social, principalmente no que se refere á famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social sem distinção de raça, gênero, credo religioso e outros na perspectiva do SUAS – Sistema Único da Assistência Social, conforme prevê a PNAS - Política Nacional da Assistência Social, garantindo segurança de acolhida e vivência familiar (fortalecimento do convívio familiar).

Desde o ano de 2014 após ocorrer uma segunda alteração no Estatuto, com a introdução do Estatuto da Criança e do Adolescente a OSC iniciou mudanças em sua metodologia de trabalho, procurando se adequar às exigências da Lei. O CEADS é uma OSC de assistência social de atendimento, conforme prevê a LOAS, suas resoluções e normativas tem por finalidade o atendimento gratuito de adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade, dos sexos masculino e feminino, residentes no município de Fernandópolis e Distrito de Brasitânia, que buscam a oportunidade de participar de atividades socioassistenciais, visando a ampliação do conhecimento, fortalecimento dos vínculos, baseando-se nos valores morais, sociais, intelectuais, sem distinção de origem, raça, sexo, cor, idade, condição social, credo religioso, oportunizando através de grupos o resgate da cidadania, acesso a seus direitos, capacitação e a convivência familiar e comunitária. Iniciou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para adolescentes de 15 a 17 anos, cabe aqui ressaltar, que a partir dessa data a Entidade em adequação a Lei nº 13.019, contratou profissionais para compor a equipe do serviço contendo assistente social, coordenador, psicólogo e orientador social, possibilitando o diálogo e flexibilização, adotando uma postura profissional num sentido de busca, de desenvolvimento da pluralidade de ângulos que um determinado objeto investigado é capaz de proporcionar, que uma determinada realidade é capaz de gerar, que diferentes formas de abordar o real possam trazer.

Em 2019 a diretoria juntamente com a equipe técnica do CEADS, conversarão sobre o interesse para trabalhar com o público de idosos, Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculo Idosos- SCFVI, a Equipe Técnica realizou visita in loco nos bairros do território, convidando os idosos para iniciar o grupo, e também entrou com as documentações com o Conselho Municipal Idoso. Com o período da pandemia as atividades eram realizadas através do Grupo Whatsapp e visitas domiciliares com a Equipe Técnica, todas as atividades são planejadas e baseadas segundo a Tipificação. Em agosto de 2021 o CEADS recebeu a certificação do Conselho Municipal do Idoso. A partir deste ano de 2022 retornamos presencial podendo resgatar momentos

afetivos com os grupos, cabe ressaltar, que todo trabalho realizado até hoje está sendo custeado com recurso próprio.

Dentro dos percursos históricos da OSC no ano de 2020 a diretoria juntamente com a equipe técnica em reunião conversou a respeito do interesse em atender crianças de 06 a 15 anos ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, entregamos as documentações necessárias e conseguimos a inscrição dessa faixa etária com os Conselhos Municipais CMAS e CMDCA.

O CEADS tem como missão melhorar sempre o seu atendimento, e possibilitar minimizar as vulnerabilidades sociais e a desigualdade, respeito mútuo, contribuindo para a construção de novos projetos de vidas ou seja, tem como objetivo assegurar os direitos das pessoas idosas, buscar fortalecer a convivência familiar e comunitária, promovendo acessos a serviços setoriais como educação, cultura, esporte e lazer, sempre em conjunto com a rede de proteção social de assistência social e outras.

II) DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Ilair de Fátima Vera Tosta

Endereço Residencial: Fazenda Santa Rita nº 2.374 **Bairro:** Estância Primavera **CEP:** 15.600-000

Telefone: (17) 99705-4954

E-mail particular: -----

Município: Fernandópolis

RG: 11.231.402-2SSP/SP **CPF:** 975.013.608-04

Data da Ata: 24/05/2021

Data do início do mandato: 26/05/2021

Data do término do mandato: 26/05/2023

III) DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome: Márcia Daiane dos Santos Dornele

Formação Profissional: Técnica Responsável

Cargo/função: Psicóloga

Nº de inscrição do Conselho Profissional: 6/93798

Tipo de Vínculo: CLT

Carga Horária: 25 horas semanais

IV) DO VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO E Nº DE USUÁRIOS:

Valor: R\$ 36.000,00 Nº de usuários a serem cofinanciados: 25.

V) OBJETO DA PARCERIA

Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Responsável pelo Serviço na Unidade: _____

Capacidade mensal de atendimento: _____

Meta quantitativa a ser alcançada: _____

Data de implantação deste serviço: _____

Este serviço funciona: _____ horas por semana e _____ dias na semana

Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Idosos– SCFV (Faixa Etária: mais de 60 anos).

Responsável pelo Serviço na Unidade: Márcia Daiane dos Santos Dornele

Capacidade mensal de atendimento: 45

Meta quantitativa a ser alcançada: 25

Data de implantação deste serviço: 12/09/2012

Este serviço funciona: 40 horas por semana e 5 dias na semana

Este serviço atende exclusiva ou prioritariamente usuários que pertencem a alguma das comunidades tradicionais ou grupos específicos listados abaixo?

- () ciganos () extrativistas
() pescadores artesanais () comunidade tradicional de matriz africana
() comunidade ribeirinha () indígenas
() quilombolas () agricultores familiares
() acampamentos () população flutuante decorrente de instalação prisional
() Trabalhadores sazonais () aglomerados subnormais
() assentamentos (x) nenhuma das alternativas

Trabalho essencial deste serviço:

- () Elaboração de Plano de acompanhamento (x) Visita domiciliar
(x) Orientação Sociofamiliar (x) Orientação e encaminhamento para rede
(x) Informação, comunicação e defesa de direitos (x) Articulação da rede de serviços
(x) Mobilização para o exercício da cidadania (x) Articulação com outras políticas setoriais
(x) Referência e contrarreferência () Produção/elaboração de materiais informativos
(x) Realização de palestras () Atividades comunitárias
() Grupos/oficinas com famílias (x) Atividades artísticas/culturais e esportivas
() Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social

Equipe que atuará no serviço

Função	Formação	Carga horária total	Carga Horária exclusiva no serviço	Vínculo empregatício	Exclusivo para este serviço?	Salário total	Pago com recurso da parceria? Qual valor a ser utilizado da parceria?
Coordenador	Pedagogia	40hs/s	05h	CLT	() s (x) n	R\$ 2.646,50	() s (X) n
Psicóloga	Psicologia	25hs/s	05h	CLT	() s (x) n	R\$ 2.142,00	(X) s () n R\$ 300,00
Orientadora Social	Educação Física	40hs/s	10h	CLT	() s (x) n	R\$ 1.687,50	(X) s () n R\$ 500,00
Cozinheira	Ensino Médio Completo	40h/s	05h	CLT	() s (x) n	R\$ 1.687,50	() s (x) n R\$
Facilitador de Canto	Ensino Médio Completo	1h30min		MEI	(X) s () n		(x) s () n R\$ 500,00

Há estagiários atuando no serviço? (x) não () sim: _____

Há voluntários atuando no serviço? (x) não () sim: _____

1- JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O CEADS encontra-se localizada na Rua Rio Grande do Sul, 1.349, Centro, região estratégica que possibilita o fácil acesso dos usuários e seus familiares do município, é referenciado pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Recanto dos Oitis, na cidade de Fernandópolis, mas também articula e possui usuários de outros territórios.

Segundo o site da ONU em 01 de outubro de 2019 relata que o número de pessoas com mais de 60 anos deve subir 46% até 2030, e pedem uma atenção especial pois as pessoas na terceira idade tem muito para contribuir, o envelhecimento oferece oportunidades e desafios. O mundo está em movimento constantemente e aberto a mudanças, o CEADS trabalha com idoso uma etapa do ciclo de vida, que faz parte do desenvolvimento natural do ser humano, visa sempre melhorias no atendimento do idoso,

podendo possibilitar reflexão crítica levando a um cidadão mais participativo da sociedade.

O desenvolvimento do ser humano é marcado pelas mudanças no seu corpo relacionadas ao ciclo de vida: nascer, crescer, tornar-se adulto, envelhecer e morrer. Biologicamente, o envelhecimento do organismo é um processo que ocorre gradualmente e que pode ser caracterizado de uma maneira geral com a perda de algumas funções do organismo ou mesmo da vitalidade em um menor ou maior grau.

A velhice é uma etapa do desenvolvimento humano e, como toda etapa do ciclo de vida, caracteriza-se como um processo de crescimento, com perdas e ganhos, com possibilidades de aprendizado, crises e mudanças. As perdas e ganhos não são vivenciados apenas em seu corpo, mas nas relações familiares e sociais e influenciam a maneira como cada um se relaciona consigo mesmo, o modo como se percebe e os significados que atribui à fase em que se encontra. As emoções vividas estão relacionadas ao modo como a velhice é vivenciada, aos sentidos e significados dados pela própria pessoa que é influenciada pela relação com seus pares e grupo social.

Na cultura consumista ocidental o objeto antigo perde o valor com rapidez e logo é trocado por um objeto novo. O avanço tecnológico e a busca incessante por vantagens financeiras impulsionam esse processo. Na sociedade contemporânea este conceito material é incorporado a nossa cultura nas questões referentes ao trato dos seres humanos. No mundo competitivo da atualidade a diminuição do rendimento amplia o choque entre a pessoa e o meio em que vive. Em muitas situações a rotina do idoso, caracterizada pela falta do que fazer e da pouca ou talvez nenhuma contribuição ao produto nacional bruto do país propicia à sociedade a concepção de uma geração sem produção. Como decorrência desse contexto e da dificuldade de adaptação, a pessoa idosa pode desenvolver situações de isolamento. O idoso não se afasta dos grupos sociais por escolha própria. Muitas vezes, sem nenhuma ocupação passa a se considerar inútil, embora para a sociedade, essa fase é vista como a fase da tranquilidade.

A Constituição Federal de 1988 reconheceu a Assistência Social como direito do cidadão e dever do Estado. Com o Estatuto do Idosos 1(primeiro) de outubro de 2003 elevou serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais à categoria de direito social, dá sustentação a esta concepção de sujeito de direitos (BATISTA et AL, 2009).

A nossa sociedade tem o mundo do trabalho como o cerne de sua organização e funcionamento. O fato de uma pessoa estar em idade economicamente ativa ou não diz muito sobre ela, sobre ela, sobre as expectativas sociais que lhe são atribuídas, sobre seus desejos e perspectivas. Além da vivência orgânica, a velhice é associada a uma fase de não trabalho, de aposentadoria, e costumeiramente vista como não produtiva e ociosa. Essa visão social sobre a pessoa idosa acentua as perdas físicas vivenciadas pelo corpo

que envelhece, intensificando a ideia de declínio e de proximidade com o fim da vida.

O grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Idosos “**Viver Mais**” do CEADS iniciou em – maio de 2019, onde houve um processo para documentações até receber a Certificação em 2021, durante a pandemia Equipe Técnica realizava atividades no grupo de Whatsapp e visita domiciliar, era um momento delicado, mas todos relatavam a saudades e mostrava interesse de retornar, hoje atendemos 20 idosos .

A partir janeiro deste ano de 2022 retornamos presencialmente podendo resgatar momentos afetivos com os grupos, os idosos voltaram para o grupo, com as participações e assiduidade. Muitas relatam o bem que o grupo Viver Mais faz nas vidas delas (“ Nossa meninas o grupo mudou minha vida, eu estava tão deprimida em casa”) SIC. O Serviço de Convivência para Idosos do CEADS, acontece toda quinta-feira das 08h30 até as 10h00, ao termino oferecemos diversos lanches.

As atividades são planejadas e se baseada pela Tipificação onde trabalha com os eixos Convivência social e intergeracionalidade, envelhecimento ativo e saudável, e autonomia e protagonismo e com os temas transversais como; envelhecimento e direito humanos e socioassistenciais, envelhecimento ativo e saudável, memória, arte e cultura, pessoa idosa, família e gênero, envelhecimento e participação social, envelhecimento e temas da atualidade, visando chegar ao objetivo de cada atividade. Um serviço que buscando a prevenção de riscos e isolamentos sociais, estimula habilidades manuais, talento, protagonismo, e fortalecimento de vínculos sociais e familiares. Este ano trouxemos para aos nossos usuários atividades como; palestra informativa, grupos socioassistenciais com diversos temas para reflexão, encontros Intergeracionais, promovemos ações e mobilização com temas importante, promovemos acesso à cultura (como ir ao cinema), lazer e proporcionamos uma qualidade de vida melhor para os usuários.

No entanto, OSC acredita integralmente na potencialidade de cada indivíduo, e compreende que o envelhecimento é uma etapa do ciclo de vida, que faz parte do desenvolvimento natural do ser humano. Está Proposta do Plano de Trabalho realizado do S.C.F.V.I. do CEADS vem justificando a importância deste trabalho desenvolvido e busca para o ano de 2023, contribuir muito mais na qualidade de vida para nossos atendidos.

2- OBJETIVOS/RESULTADOS ESPERADOS e METAS

Objetivo Geral:

- Ampliar a oferta de serviços socioassistenciais;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação do idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando

o direito à convivência familiar e comunitária;

- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

Objetivo Específico:

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	INDICADOR	MEIO DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
1- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	-100% do número de usuários participantes no serviço.(Levando em consideração o conceito de participação do SCFV).	- Participação/número de usuários inseridos x freqüentando as atividades. - Índice de frequência nas ações. (Verifica a quantidade de usuários acompanhados pelo serviço).	- Relação quantitativa de atendimento; - Registro de frequência: (Soma da participação de 100% dos usuários); - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; - Número de idosos identificados como público prioritário; - Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de	- Ampliar o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã); - Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social prevenir a ocorrência de riscos sociais. -Proporcionar vivências de autocuidados visando o envelhecimento ativo e saudável; - Aprofundar o conhecimento acerca do processo de envelhecimento e as características biológicas, psicológicas, emocionais,

			serviços	espirituais e sociais da pessoa idosa;
2-Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	- Confraternização com os idosos e suas famílias em dezembro.	- Índice de participação das famílias. -Número de ações realizadas.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Melhor qualidade de vida dos usuários e suas famílias; - Ter ampliado o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos. -Que os participantes conheçam e acessem os direitos dos idosos, socioassistenciais e humanos;
	-Evento familiar sobre a Função Protetiva da Família (Junho), sobre prevenção e ocorrência de situação de risco -Evento “Café da tarde em família” (outubro), fortalecimento de vínculos .	- Índice de participação das famílias. -Número de ações realizadas.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviço;	-Reconhecer os diversos fatores que incidem na melhoria da qualidade de vida, na preservação de um meio-ambiente saudável e no uso sustentável dos recursos naturais; -Cuidar de sua saúde de forma mais qualificada, valorizando a importância das informações em Saúde e de boa saúde para suas tarefas da vida cotidiana e de suas redes sociais; - Comprometer-se com o autocuidado; - Contribuir para a prevenção da institucionalização e a segregação dos idosos.
	- Encontro intergeracional com outros ciclos de vida (Abril e setembro).	- Número de ações realizadas; - Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação com a rede socioassistencial)	- Contribuir para ampliação da convivência intergeracional; -Fortalecimento dos vínculos comunitários. - Proporcionar trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
3- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e	-Projeto de vida: De fevereiro até dezembro, buscando desenvolver	- Número de grupos/oficinas realizadas; - Índice de frequência nas ações	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas;	- Ampliar a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações

capacidades para novos projetos de vida; cidadã.	potencialidades, conduzido pelos Técnicos da OSC-Psicóloga. - Oficinas de Canto: Fevereiro até dezembro		- Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	dos usuários; - Proporcionar vivências de autocuidados visando o envelhecimento ativo e saudável; - Valorizar o conhecimento e experiências dos idosos; -Estimular a construção de novos projetos de vida e de participação; - Fortalecimento de vínculos com a equipe; -Ampliação do universo informacional; -Ampliar sua circulação, acesso e usufruto a serviços e a equipamentos públicos existentes na Cidade; - Conhecer os serviços, programas e equipamentos públicos das áreas sociais no território em que vive;
	- Atividades externas /Atividade convívio e lazer. No mês Janeiro, junho e setembro.	- Número de ações realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; - Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Ampliação do universo informacional e o conhecimento além do seu cotidiano; - Ampliar o convívio social e familiar; -Favorecer a criação de novos vínculos; -Resgatar o papel do idoso na sociedade;
4- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos	- Campanha de Prevenção e Combate à violência da pessoa idosa, ira acontecer em junho. Ou quanto acontecer no território ou em parceria com a rede socioassistencial e intersetorial.	- Articulação da Proteção Social Básica e Especial e rede intersetorial, para prevenção de situação de violação de direitos; - Índice de participação nas campanhas	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial, com demonstração de	- Ampliação do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; - Ampliar a capacidade protetiva da família prevenindo situações de violação de direitos,

usuários.			conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)	- Ampliar a capacidade da sociedade no combate a violência contra a pessoa idosa.
	- Participar no mínimo de 01 (uma) Conferência ou similar no ano, quando houver;	- Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação para a realização das ações que estimulem a participação cidadã, o protagonismo e a autonomia dos usuários, além da compreensão crítica da realidade e do mundo que o cerca.	- Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais por meio de ações com uma intervenção formadora e reflexiva, respeitando as vivências no território além da compreensão crítica da realidade social e do mundo que o cerca. -contribuir para o acesso às informações sobre direito e estímulo a participação cidadã, protagonismo e à autonomia dos usuários. - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência e violação de direitos contra as pessoas idosas.
5- Assegurar o acesso aos serviços socioassistenciais e demais políticas públicas	- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussão de casos de violação de direitos, se necessário; Poderá acontecer no mês março e junho.	- Número de Reuniões realizadas; - Discussão de casos.	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial, com demonstração de conhecimento da OSC sobre os parceiros envolvidos na execução do serviço no território)	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Especial; - Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais e violação de direitos vivenciadas pelos usuários e seus familiares;
	- Realizar no mínimo 06 (seis) reuniões com o CRAS de referência da OSC, será realizado Janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro. Poderá acontecer discussão com outros CRAS sobre as famílias que atendemos.	- Número de Reuniões realizadas; - Discussão de casos.	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial, com demonstração de conhecimento da OSC sobre os parceiros	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica; -- Melhorar a condição de sociabilidade dos usuários; - Reduzir e Prevenir situações de isolamento social. - Contribuir para o acesso aos serviços e benefícios

			envolvidos na execução do serviço no território)	socioassistenciais e demais políticas públicas.
6- Contribuir para o processo de inserção, acompanhamento/atendimentos das famílias e idosos com registros em prontuários de forma sistemática, quantitativa e qualitativa	Manter atualizado os prontuários conforme necessidade, ficha de inscrição, encaminhamentos e demais anotações que forem pertinentes ao serviço.	- Percentual de Relatórios, Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre.	Análise dos Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre.	- Contribuir para a garantia da proteção social integral dos usuários atendidos, - Contribuir para o acesso aos serviços e benefícios socioassistenciais e demais políticas públicas.
7- Contribuir para a verificação e aprimoramento das ações realizadas	Aplicação de pesquisa de satisfação do usuário ira acontecer em fevereiro e dezembro.	- Avaliação semestral e final sem identificação dos usuários sobre o serviço ofertado;	- Análise do resultado, relatos, entrevista e ou pesquisa. - Ouvidoria Pública	- Contribuir com o cumprimento dos objetivos pactuados e com a reorientação e o ajuste das metas e das ações definidas. - Contribuir para o aprimoramento do serviço ofertado

3- CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

a. Sexo

() Masculino () Feminino (x) ambos

b. Moradia

() urbano () Rural (x) ambos

c. Principais situações de vulnerabilidades dos usuários deste serviço

- (x) Beneficiários de BPC
 (x) Beneficiário de Transferência de Renda
 () Em cumprimento de condicionalidades de PTR
 (x) Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
 (x) Fragilização de vínculos
 (x) Vulnerabilidades característicos do ciclo de vida
 (x) Vivência de isolamento social
 (x) Situação de acolhimento
 () Egressos do Trabalho infantil

h.Os usuários atendidos por este serviço , também são atendidos por:

() Programa auxílio Brasil : _____ () Ação Jovem: _____ () Renda Cidadã: _____ () SP Amigo do Idoso : _____ () BPC Idoso : _____ () BPC Pessoa com deficiência: _____ () Outros Programa

No momento nosso usuário não recebe nenhum benefício

4- METODOLOGIA- OPERACIONALIZAÇÃO

4.1 Metodologia- Operacionalização

Planejamento e organização das ações e atividades a serem ofertadas: Mensalmente será elaborado cronograma com a Equipe Técnica para a execução das atividades. Serão planejadas atividades que envolvam objetivos e aspectos fundamentais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Idoso.

Reuniões com a Equipe Técnica: Mensalmente será realizada reunião de equipe, na qual a Orientadora Social trará elementos importantes que foram observados nos encontros, levantando as demandas, necessidades e sugestões a serem trabalhadas para atingir os objetivos esperados. A Equipe Técnica também realizara estudo de casos de todas as crianças que precisar de um olhar a mais, buscando trazer melhor qualidade de vida para nos usuários.

Elaboração de relatórios: Elaboração de relatórios mensais, semestrais e anual das atividades para apreciação da gestora de parceria e para do CRAS, contendo informações relevantes e comprobatórias da efetivação do plano de trabalho.

Abertura e alimentação de prontuários: Acolhimento e preenchimento de prontuário dos idosos novos encaminhado pela CRAS de referência. Cada usuário possui um prontuário que será alimentado com informações e acontecimentos individuais, familiares e coletivos.

Encaminhamentos: A Equipe Técnica realizará encaminhamentos dos usuários para a rede de garantia de direitos de acordo com a necessidade.

Visita Domiciliar: A Equipe Técnica realizara visitas domiciliar de 4 (quatro) vez ao ano Março, junho, setembro e novembro, com objetivo de fortalecer vínculos familiares entre a OSC e as famílias. Cabe lembrar que caso a equipe Técnica ver a necessidade de mais visitas domiciliares poderá acontecer.

Informações e Orientações: Os usuários serão orientados quanto aos seus direitos todos os meses.

A) Trabalho com Usuário:

Grupos de Convívio e Fortalecimento de Vínculos: As atividades são ofertadas uma vez por semana nas quintas-feiras das 08h30 até 10h00. Conduzida pela orientadora atividades baseia nos aspectos fundamentais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em especial os Eixos, Convivência

social e intergeracionalidade, Envelhecimento ativo e Saudável e Autonomia e protagonismo, e também com os temas transversais como envelhecimento e direitos humanos e socioassistenciais, envelhecimento ativo e saudável, memórias, arte e cultura, pessoas idosa, família e gênero, envelhecimento e participação social, envelhecimento e temas da atualidade, pensando em trazendo vivências importantes, gerando transformação, afirmando identidades potencializando a participação para grupo. Cabe ressaltar que quando houver as Oficinas de arte e canto, sempre vão acontecer atividades socioeducativas com a orientadora.

Ação /Mobilização para a cidadania: Será atividade informativa e reflexiva buscando conscientização do usuário, família e comunidade sobre os direitos e questões sociais abordando temas importantes como: (saúde mental-setembro, outubro rosa e luta contra violência aos idosos-junho), e quando houver ações no CRAS de referência poderemos participar.

Projeto de Vida “Quem canta seus males espanta”: O projeto de vida vem para despertar novos olhares e criar novas possibilidades para a vida de cada idoso despertando reflexões, compartilhar vivências, um universo de cultura, e oportunidade de aprender (coisas novas), socialização, memórias, respeito mútuo e fomentar o protagonismo da própria vida. Utilizando a música como suporte utilizando letras de músicas, poderemos trabalhar temas como: vivências antigas e infantis (minhas histórias/infância), valorização da mulher (autocuidado/autoestima), pensamentos e ações positivas, universo de cultura (possibilitar o acesso a músicas MPB/Clássicas/ sertanejas e outras), novos projetos de vida (criação de uma paródia buscando refletir sobre sonhos e projetos novos). Iremos acontecer neste período encontros intergeracionais, passeios culturais e apresentação do Coral “Quem canta seus males espanta”.

Oficinas de Canto: A oficina vem complementar o “Projeto de Vida – Quem canta seus males espanta”, assim será trabalhado em 11 (Onze) meses duas vezes por mês com uma duração de uma hora ou uma hora e meia, trabalhando sons, exercícios vocais, estilos de músicas como: antigas, infantis, sertanejas, MPB, clássicas, músicas atuais e outras. Poderá acontecer 3 (três) apresentações no decorrer do ano, será no encontro intergeracional, no Café da tarde em Família, e na Confraternização em família. Trazendo trabalhar momentos de bem estar, reviver memórias, fortalecer autoestima, saúde (melhora cognitiva, previne Alzheimer), protagonismo, talento e qualidade de vida.

Atividades Intergeracionais: Os idosos terão contato com outros públicos, outras faixas etárias, tendo em vista o fortalecimento dos vínculos comunitários e trocas de vivências, fortalecendo o respeito mútuo entre as faixas etárias, nos meses de abril, junho e setembro.

Atividades de convívio e lazer/Atividades externas: Trata-se de atividades externas e coletivas em ambiente de lazer, cultura, socialização trazendo um envelhecimento saudável. Poderão ir ao Cinema de Fernandópolis e/ou em uma rede de fastfood, praças da cidade e outros. Nos meses de janeiro, junho e

outubro.

Palestras: Serão realizadas numa perspectiva educativa, informativa, reflexão, e experiências de vidas e participação, num viés horizontal. Poderá ser administrado pela Equipe Técnica da OSC ou convidados para falar de diversos temas buscando parceria com a garantia de direitos nas áreas da Assistência Social (CRAS/CREAS/Conselho Tutela), Educação, Saúde(Enfermeira/Dentista/Médico), Órgão de segurança (Policial, Bombeiros/UPA), OSC outros, podendo trazer um universo de conhecimento para desenvolvimento para cidadania.

Avaliação do Serviço: Será realizada avaliação no segundo mês e no último mês com os usuários sobre o serviço ofertado; no qual terão a liberdade de expor suas críticas, satisfações e sugestões relacionadas às atividades e o serviço como todo. A avaliação será realizada através de relatório de satisfação e roda de conversa.

Campanha de Prevenção o Combate a Violação de pessoas idosas: No mês de junho a OSC irá promover uma ação com diversas atividades buscando, conscientização, usuário, família e comunidade sobre “Prevenção e Combate a Violação de pessoas Idosas.

Conferencia ou similar: Buscando trabalhar a participação como cidadão e democracia com os idosos poderá acontecer a participação em conferencia ou similar (quando houver no município).

B) Trabalho com a Família:

Evento Familiar Sobre a Função Protetiva da Família: Será realizado no mês de junho com a participação da família dos usuários, num espaço de reflexão, prevenção acerca da proteção familiar, buscando falar sobre o mês da Violência contra os Idosos, buscando mostrar a importância da organização o Fortalecimento de Vínculos.

Acolhida/Orientação: As famílias terão acesso à ambiência acolhedora, na qual serão acolhidas suas demandas interesses, necessidades e possibilidades; receberão orientações e, quando necessário, serão encaminhadas para acesso a benefícios sócioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, será assegurada sua privacidade.

Evento “Café da tarde em família”: Ocorrerá um café da tarde com os usuários e familiares, buscando valorizar “O dia 1º de outubro Dia Internacional do Idoso”, com apresentação do coral “Quem canta seus males espanta”, buscando fortalecer vínculos familiares.

Confraternização: Em dezembro será realizada uma confraternização entre os usuários e a família, e

finalização da oficina de canto com apresentação do coral “quem canta seus males espanta” momento em que será ofertado uns lanches para que ocorra maior interação entre eles.

C) Trabalho no Território:

Fortalecimento de redes sociais de apoio e intersetorial: A Equipe técnica irá articular com a rede de garantia de direitos do território e intersetorial para o acesso dos usuários em atividades, saúde, culturais, esportivas, de lazer entre outras de acordo com a necessidade dos participantes do Serviço.

Reunião com CRAS de referência/ ou outro CRAS: Acontecera 06(seis) encontros ao ano entre a Equipe técnica do CRAS e da OSC, para orientações, planejamento das ações dentre outros assuntos do serviço prestado do SCFV pela OSC.

Reunião CREAS: Quando houver necessidade para discussão de estudo de casos a Equipe Técnica do CEADS, poderá agendar com o CREAS, para discussão de casos de violação de direitos dos nossos usuários e palestras informativas.

4.2 Cronograma de atividades

DIMENSÕES	ATIVIDADES	JA N	FEV	MAR	AB R	MAI	JU N	JU L	AG O	SE T	OUT	NOV	DEZ
Trabalho Técnico-Operativo	Planejamento e organização das ações e atividades a serem ofertadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Reunião com a equipe técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Abertura e alimentação de prontuário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Visita domiciliar			X			X			X		X	
	Informação e orientações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalho com os Usuários	Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Ação/mobilização para a cidadania						X			X	X		
	Projeto de vida		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Oficina de Canto		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Atividade intergeracional				X						X		
	Atividade de convívio e lazer/atividades externas	X					X				X		
	Palestra			X				X		X			
	Avaliação do serviço		X										X
Campanha de Prevenção o combate a violência de pessoas idosas						X							

Trabalho com a Família	Evento familiar - Sobre a função Protetiva da Família							X						
	Acolhida/orientação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Evento "Café da tarde em família"											X		
	Confraternização													X
Trabalho no Território	Fortalecimento de redes sociais de apoio e intersetorial							X						
	Reunião com CRAS de referência /ou outro CRAS	X		X		X		X		X		X		
	Reunião CREAS			X				X						

5. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá mensalmente através de relatórios de monitoramento e acompanhamento realizado pelo gestor da parceria, pelos relatórios semestrais homologados pela comissão de monitoramento e avaliação, além de relatório de visita in loco entre outros.

VI) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

1- PLANO DE APLICAÇÃO

Tipo de Despesa*	Especificação**	Valor Total
RH- Recursos Humanos	RH- Recursos Humanos	9.000.00
Serviços Terceiro	Facilitador/passeio	9.100.00
Material de consumo	Alimentação/confraternização e papelaria	17.900.00
Total		36.000.00

2 - JUSTIFICATIVA DE PAGAMENTO EM ESPÉCIE

Despesa	Especificação	Justificativa

3-CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Parcela	RH- Recursos Humano	Facilitador	Material de consumo	Passeio	TOTAL
1	R\$ 750,00		R\$ 900,00	R\$ 1.200,00	R\$ 2.850,00
2	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 900,00		R\$ 2.150,00
3	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 900,00		R\$ 2.150,00
4	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 900,00		R\$ 2.150,00
5	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 900,00		R\$ 2.150,00
6	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 2.450,00	R\$ 1.200,00	R\$ 4.900,00
7	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 900,00		R\$ 2.150,00
8	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 900,00		R\$ 2.150,00
9	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 2.450,00		R\$ 3.700,00
10	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 900,00	R\$ 1.200,00	R\$ 3.350,00
11	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 900,00		R\$ 2.150,00
12	R\$ 750,00	R\$500,00	R\$ 4.900,00		R\$ 6.150,00
TOTAL	R\$ 9.000,00	5.500,00	R\$ 17.900,00	R\$ 3.600,00	R\$ 36.000,00

VII- VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será 01/01/2023 até 31/12/2023.

Fernandópolis, _____ de _____ de _____.

Assinatura do representante legal

Assinatura do Responsável pela Elaboração
do Plano de Trabalho



CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura
- ENTIDADE DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL –
Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90
Utilidade Pública Estadual Lei nº 14.263 de 17/09/2010
CGC: 59.855.205/0001-00
Rua Rio Grande do Sul nº 1349 – Cep: 15.600-067 – Fone: 3442 2424
Fernandópolis/SP

APROVAÇÃO:

Aprovado()

Necessidade de Ajustes ()

: _____

Reprovado():

Responsável Técnico
Municipal

Secretária